Duração: 2021 – 2026

Investigador Responsável

Helena Vala

Investigador Responsável do CI&DEI

Cristina Peixoto

Entidades Financiadoras

PRR; REPÚBLICA PORTUGUESA; UNIÃO EUROPEIA NextGenerationEU

Linha de investigação:
Educação para o Empreendedorismo e Sustentabilidade

mais

Esta atividade tem como objetivo dotar jovens, com ou sem deficiência e incapacidade, dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.
Para cumprir os objetivos a atividade inclui dois cursos de formação, ambos em formato presencial: Curso de Formação de Tratador de Animais (CFTA) a iniciar em 6 de maio de 2024; Curso de Formação de Operador de Armazém (CFOA) a iniciar em 16 de outubro de 2023. O CFTA foi desenvolvido considerando 70 horas de formação, das quais 58 horas correspondem a formação tecnológica e 12 horas a formação em contexto de trabalho, em parceria com a Escola de Cães-guia para cegos (Mortágua) e a Escola Superior Agrária de Viseu. Nesta formação releva-se, do ponto de vista de impacto social, a consciencialização que proporciona no cuidado e conservação do mundo animal para garantir o seu bem-estar e o seu futuro, ademais de potenciar a educação e o enriquecimento ambiental. O CFTOA foi desenvolvido considerando 72 horas de formação tecnológica. Salienta-se o contributo dos profissionais na gestão eficiente de armazéns simbioticamente associados ao sucesso de todos os processos da cadeia de abastecimento. Presentemente o armazém, reconhecida variável de influência nos custos decursivos do

exercício da atividade de uma empresa, é considerado uma incubadora de funções geradoras de valor.
Ambos os cursos assentam em metodologias de aprendizagem ativa por forma a incentivar o formando no que concerne à capacidade de absorção de conteúdos de maneira autónoma e participativa. Para tal foram adotadas estratégias que envolvem: Treino e Jogos (tipicamente envolvem o formando, ajudando-o a praticar fluência e retenção. As metodologias de treino e simulação são muitas vezes combinadas para propósitos de motivação); Simulações (utilizadas para apresentar informação, guiar/orientar o formando e praticar, ou avaliar os conhecimentos dos formandos); Aprendizagem baseada em projetos (processo dinâmico, participativo e interdisciplinar centrado na aprendizagem do formando tendo como procedimento primordial a sua conscientização sobre o que necessita aprender e motivação pela procura de informações relevantes. Caracteriza-se por promover o estímulo à aprendizagem, trabalho em equipa, a escuta do outro e a responsabilidade pelas suas atitudes); Aprendizagem entre Pares e Equipas (formação de equipas para que a aprendizagem seja feita em conjunto e haja compartilhamento de ideias); Tecnologias assertivas (caracterizadas pela interdisciplinaridade, englobam diferentes ferramentas que promovem a funcionalidade e participação na atividade, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, almejando autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social).